



CURSO DE PINTURA EM TECIDO – PARTE I

Conteúdo do que Vai aprender no Curso

- Introdução
- Tipo de Pintura
- Vamos Conhecer Um Pouco Sobre Cores!
- Conhecendo Tintas
- Conhecendo Pinceis
- Como Preparar Pincel
- Como Preparar Base Para Esticar O Tecido
- Como Copiar, Ampliar E Transferir Desenhos – Passo A Passo Artesanal;
- Riscos De Desenhos Para A Pintura;
- Material Necessário;
- Exercícios Práticos De Como Pintar Desenhos No Tecido;
- Dicas sobre tecidos, materiais, pintar.

Introdução

A pintura em tecido é um artesanato que vem se tornando muito popular. A arte consiste em transferir um desenho, chamado na prática de “risco”, para um determinado tipo de tecido e pintá-lo, usando tintas específicas para essa técnica.

Normalmente, os tecidos mais escolhidos para a aplicação da arte são o pano de prato, toalha de mesa, toalha de banho e fraldinha de bebê. Mas desde a seda até a juta podem receber a pintura em tecido, sendo que a seda requer tintas próprias para esse material.

A pintura em tecido oferece múltiplas oportunidades, que seja na estampa de vestimentas, na decoração de utensílios domésticos cama, mesa e banho, na confecção de figurinos, cenários etc. Ou seja, não há limites para a imaginação e criatividade quando se trata da pintura em tecido.

Uma vez que aprendeu as técnicas básicas de pintura, podem ser aplicadas para vários fins.

1. Tipo de Pintura

Ao iniciar o processo de pintura, é importante pensar e planejar qual o efeito que deseja obter. Os efeitos visuais de profundidade na pintura são conseguidos através do uso da cor e de outros efeitos como luz, sombra, disposição dos objetos, etc. Vejam os efeitos de pintura chapada, modelada e modulada, que são termos usados como recursos para conseguir efeitos que poderão auxiliá-los na execução da pintura em tecido. Como define Cerqueira & Dumont, 2011.

Pintura com cores em chapa: é quando a pintura apresenta os elementos com pouca ou nenhuma perspectiva, porém dão a impressão de profundidade.

Pintura modelada: é o efeito de profundidade, ou claro e escuro provocado por apenas uma cor que é conseguida acrescentando tinta preta ou branca.

Pintura modulada: é o efeito de profundidade conseguida através do uso de várias cores.

Pintura monocromática

Trata-se de pintura produzida com vários tons de uma mesma cor, sendo possível variar as tonalidades da cor com a junção das cores branco e preto. “Mono” significa “uma” e “cromática” significa “cor”. Talvez por desconhecer as possibilidades do trabalho monocromático, ainda há certo receio por parte dos artesões em fazer trabalhos de pintura em tecido com este recurso. Um equívoco, visto que é possível alcançar bons resultados fazendo uso dos efeitos monocromáticos, além de poder ser usado com qualquer técnica de pintura em tecido.

Pintura com policromia

É uma pintura realizada com várias cores, ou seja, “poli” significa “muita” e “cromia” significa “cores”. A policromia é muito usada nos trabalhos artesanais, talvez pelo fato que o artesanato esteja ligado aos usos e costumes populares, a arte popular. Que por sua vez é marcada pela alegria, o colorido, pelo uso de vários tons, várias cores sem grandes preocupações. No caso da pintura em tecido, a policromia é sempre bem vinda.

2. Vamos Conhecer Um Pouco Sobre Cores!

Pare por um instante e tente verificar em suas lembranças, sua experiência de vida, quantas cores você conhece? Certamente são muitas. Pois bem, estamos cercados de cores, o verde das folhagens, o azul do céu, as cores da terra, os diversos tons das flores, enfim não dá para descrever todos, visto que tudo que nos cerca tem uma cor específica.

Não é objetivo fazer um estudo aprofundado sobre a teoria da cor, porém é importante salientar que ao iniciar uma atividade de pintura, faz-se necessário entender um pouco sobre as cores, familiarizar com os termos técnicos para que se tenha mais liberdade para fazer misturas e compor tons diferentes, sendo possível também falar com domínio sobre a atividade que está exercendo.

2.1 Cores: Primárias, Secundárias, Terciária, Quentes, Frias E Neutras.

A seguir vejam alguns apontamentos sobre cores baseados nos conceitos definidos por Valadares & Diniz, 2001.

Cor primária: denomina-se de cores primárias as cores sem misturas, cores puras, o termo vem de primeiro, ou seja, são delas que surgem as demais cores. São três cores que chamamos de primárias: vermelho, amarelo e azul.

Cor secundária: é a combinação de duas cores primárias em proporções iguais. Ex: mistura de vermelho + amarelo= laranja.

Mistura de vermelho + azul= roxo. Mistura de amarelo + azul= verde.

Cor terciária: é a combinação de uma cor secundária com uma cor primária em proporções iguais.

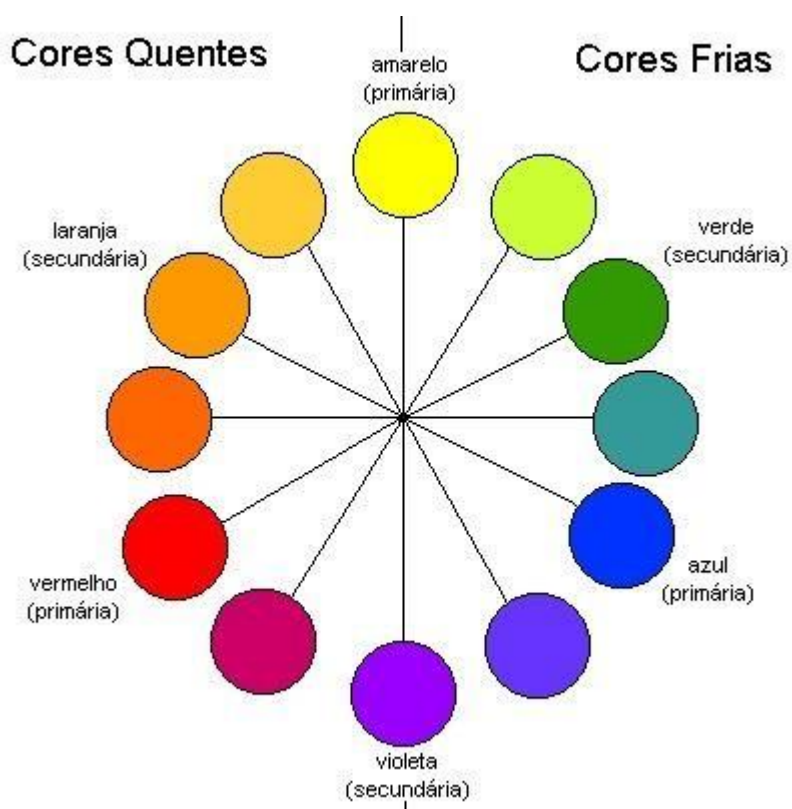
Ex: mistura de azul + verde= azul esverdeado.

Mistura de amarelo + verde= amarelo esverdeado. Verifique a imagem abaixo que facilitará a compreensão.

Cores quentes e cores frias: trata-se da influência psicológica que as cores provocam, causando diferentes sensações de acordo com sua cor e/ou intensidade. As cores próximas ao vermelho indicam sensações de calor, alegria, ação, portanto são consideradas cores quentes: vermelho, amarelo, laranja. Já as cores que aproximam do azul, são cores menos vivas, transmitem tranquilidade, acalmam, são cores consideradas frias: azul, verde, roxo.

Obs: a cor amarelo e o roxo são consideradas cores de equilíbrio podendo ser frias ou quentes dependendo da outra cor que estiver próxima. Ex: se o roxo estiver junto com o vermelho, predominará sensações da cor quente. Já com tons de azul, predominará impressões das tonalidades frias.

Escolher trabalhar com uma cor dentre todas as outras, nem sempre é tarefa fácil, e conhecendo um pouco sobre suas denominações e combinações, certamente facilitará na hora de decidir qual impressão oferecer aos seus artesanatos.



Cores neutras: são cores que combinam com as demais cores, elas são o preto, branco e cinza.



3. - Conhecendo Tintas

A variedade de opções de cores de tintas para tecido e os diferentes efeitos, são um encanto. As fábricas especializadas oferecem inúmeras cores de tintas para tecido. Os nomes e tonalidades variam de acordo com a marca. Vejam as cores básicas para iniciar pintura em tecido.

CORES BÁSICAS DE TINTA
Clareador /Branco/ branco metálico
Amarelo ouro/ amarelo pele
Vermelho vivo/ vermelho escarlate/ púrpura/ vinho
Verde musgo/ verde folha/ verde oliva/ verde pinheiro
Laranja/rosa escuro/ magenta/ violeta
Azul celeste/azul cobalto/ azul turqueza
Caramelo/ sépia / siena natural
Preto

Você já parou para pensar como as tintas são feitas? Ou o que significa tinta? Veja os esclarecimentos de MAYER, 2002. “A Tinta é feita com a mistura de pigmentos (cores em pó) com um líquido que lhes serve de veículo”. Mas você não precisa preocupar com este detalhe, existem fábricas nacionais comprometidas em desenvolver tintas de boa qualidade ao mercado consumidor. Sendo necessário atentar a questões como validade, e a finalidade que deseja, por exemplo: existe tintas específicas para causar efeitos de relevos, etc. Sobre a tinta MAYER, 2002 ainda ressalta que “ a tinta não é um produto acabado. Ela nos chega com belos rótulos dentro de latas ou pequenos tubos, mas trata-se apenas de uma matéria prima; o “produto” acabado é a pintura”.

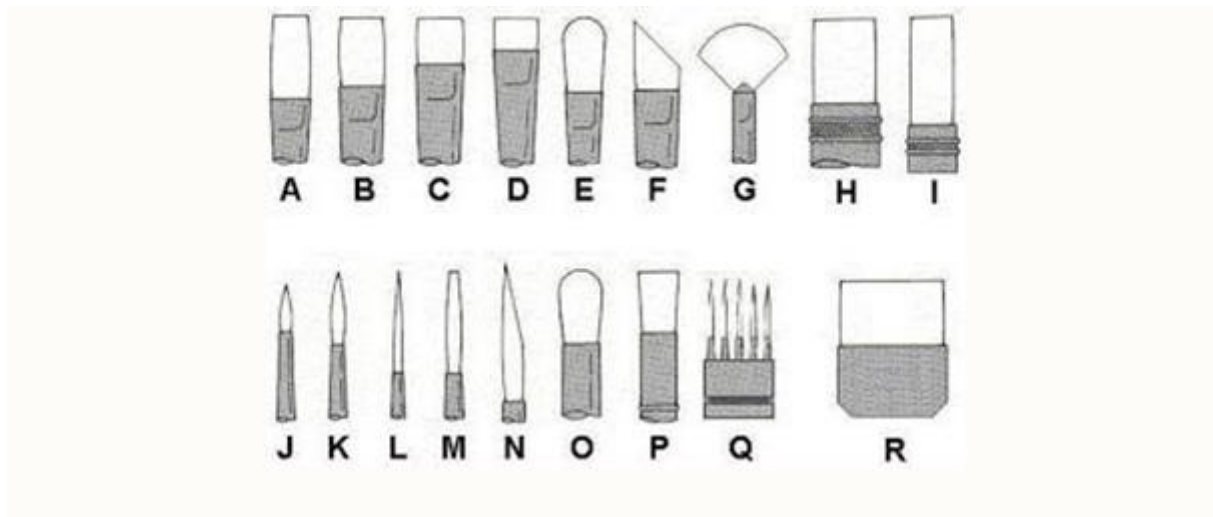
Você terá mais conhecimento sobre as tintas e suas finalidades durante o desenvolvimento dos trabalhos práticos. No entanto, é relevante destacar que existem tintas fluorescentes, metálicas, com glitter, tintas que dispensam o uso do pincel, podendo ser aplicadas com o próprio bico do frasco, etc. A aquisição e uso dependerão da finalidade, e dos efeitos que deseja causar com a pintura. É importante ficar atento, os fabricantes de tintas sempre oferecem inovações.

4. Conhecendo Pinceis

Os pinceis são construídos por três partes, são elas: pêlos, virola e cabo, onde são impressos as descrições relacionadas sobre materiais utilizados no pincel.



Os pinceis nasceram junto com a pintura, e foram desenvolvendo ao longo dos tempos. No início eram usados instrumentos rudimentares, hoje contamos com pinceis de formatos diferentes para atender os mais variados fins. Vejam alguns formatos de pinceis:



Chatos	Redondos
A - Chato Longo (Stroke)	J - Redondo Curto (Spotter)
B - Plano (Flat)	K - Redondo (Round)
C - Quadrado (Bright)	L - Redondo Longo (Liner)
D - Chato Curto (Short Bright)	M - Ponta Chata (Showcard)
E - Língua de gato (Filbert)	N - Chanfrado (Striper)
F - Chanfrado (Angular)	O - Pituá (Mop)
G - Leque (Fan)	P - Broxa/ Batedor (Stencil)
H - Trincha (Paint Brush)	Q - Garfo (Pipe)
I - Trincha Longa (Spalter)	

Para iniciar os trabalhos de pintura com tecidos de algodão ou misto os pinceis mais usados são os pinceis de cerdas sintéticas, (cabo amarelo). No entanto, vale frisar que cada tipo de tecido requer o uso de pinceis adequados. Por exemplo, tecidos mais finos e macios são apropriados pinceis de cerdas macias. Veja os pinceis básicos para iniciar pintura em tecido:

Numerações Básicas De Pinceis

Pinceis: 308 nº 0 (contorno)

Pinceis: 815 nº 02/ nº 04/nº 08/ nº 10/nº12/ nº 16/ nº 22

Outra caracterização dos pinceis são as cores dos cabos, de acordo com o material usado nas cerdas é definida a cor do cabo. Conheça alguns pinceis:

**5. Como Preparar Pincel**

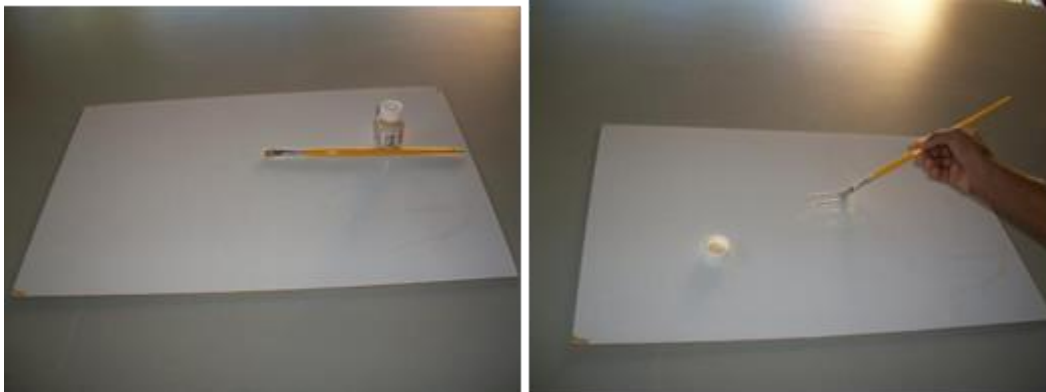
Há artesãos que preparam os pinceis, isso nada mais é que cortar as cerdas dos pinceis e lixar. Visto que as cerdas curtas (desgastadas) auxiliam no desenvolvimento de algumas técnicas. Sugiro aos iniciantes que utilizem os pinceis como são vendidos, sem cortá-los, o desgaste será feito ao longo do uso dos pinceis, com as tramas dos tecidos. Para quem está começando na pintura, é aos poucos que vai familiarizando com as ferramentas de trabalho para poder optar qual pincel atende melhor suas expectativas. Se o pincel preparado com cerdas curtas e retas, arredondado, ou com cerdas longas. Uma vez que o pincel como é vendido atende bem a todas as técnicas. Porém faz-se necessário aprender a prepará-los.



- 1- Segurar o pincel com o polegar fazer corte em formato oval;
- 2- Passar o pincel recortado em lixa grossa para desgastar afinando as pontas do pincel;
- 3- Veja a diferença entre os pinceis.

6. Como Preparar Base Para Esticar O Tecido

Há tempos atrás era comum o uso de placas de isopor e alfinetes de cabeça (usados em costura) para esticar o tecido. Por se tratar de um objeto frágil, que quebra com facilidade entrou em desuso. A tábua de Eucatex entrou em evidência para este fim, principalmente com a facilidade de poder lavar em água corrente, para retirar os resíduos de tinta, após um tempo considerável de uso. É recomendável passar novamente a cola permanente após a lavagem da tábua.



7 - Material Necessário

- Riscos (desenhos), papel carbono e lápis 6B: utilizados para transferir o desenho para o tecido;
- Placa de Eucatex: será a base onde será colocado o tecido;
- Cola permanente: deverá ser aplicada na placa de Eucatex para que o tecido se fixe;
- Tecido: superfície onde será feita a pintura;
- Pinceis de cerdas duras n.º 2, 4, 8, 10 e 12 e um nº 00 para contorno: para pintar;
- Um vidro (tipo de maionese) vazio: para colocar água usada para lavar os pinceis sempre que necessário;
- Um pedaço de pano tipo fralda: para limpar e secar os pinceis;

- Tintas para tecido de cores variadas e clareador: para dar cor aos desenhos.

8 - Como Copiar, Ampliar E Transferir Desenhos

Estas três técnicas de ampliar, copiar e transferir desenhos é do tempo da vovó, mas ainda são bastante valorizadas. Além de fáceis, são verdadeiros exercícios para o cérebro.

Vamos aprender?

8.1.1 - Coloque uma folha de papel vegetal ou de seda sobre o desenho, prenda delicadamente com alguns pedaços de fita adesiva e copie o desenho com um lápis.



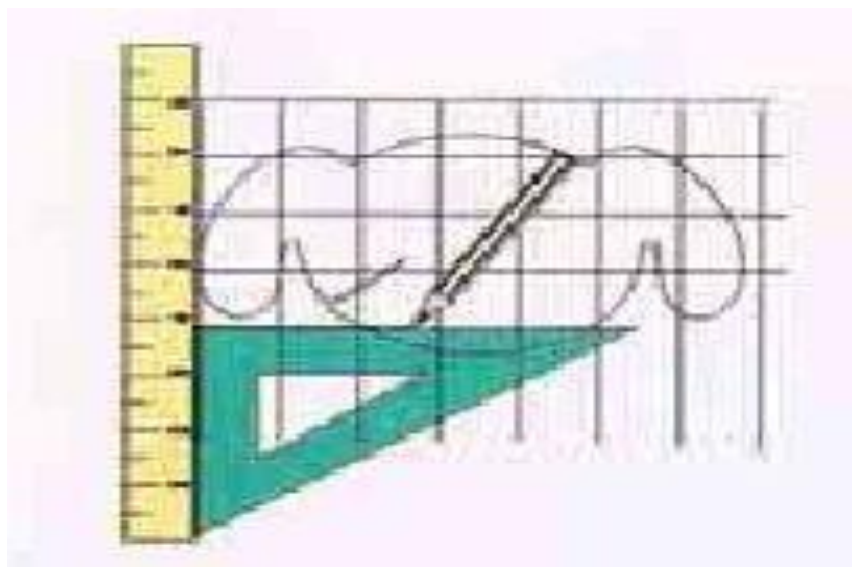
8.1.2 - Vire a folha de seda sobre um papel sulfite e reforçe os traços com o lápis.



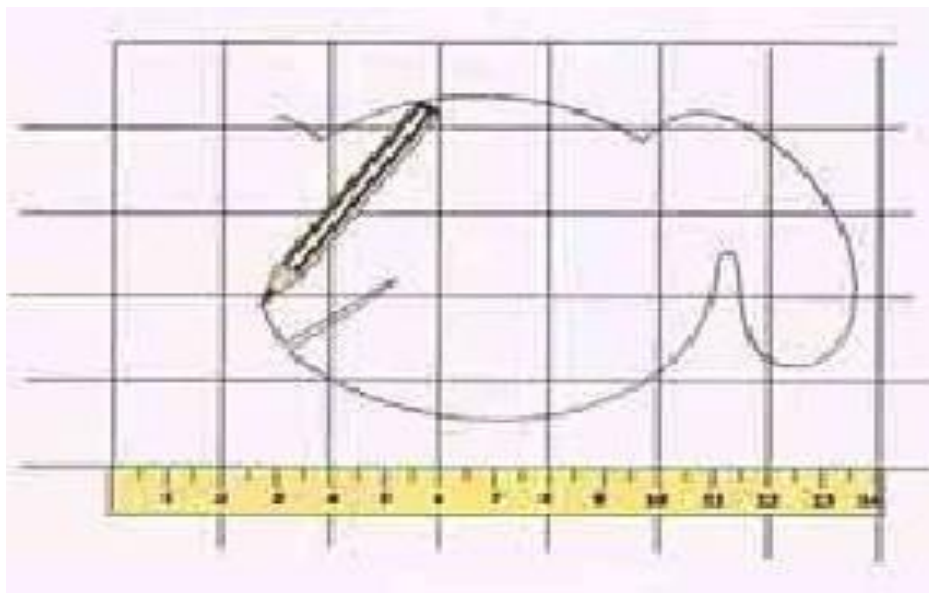
8.1.3 - Por fim, retire o papel de seda e passe o lápis sobre as marcas do desenho que ficaram impressas.

8.2 - Para Ampliar Um Desenho

8.2.1. Para aumentar o tamanho de um desenho de forma correta e proporcional à imagem original você vai precisar de uma régua e um esquadro.



8.2.2. - Sobre o desenho você deverá fazer um quadriculado de 1 centímetro por 1 centímetro cada quadrado. Se o desenho for muito pequeno, faça num tamanho de 0,5 por 0,5 centímetro.



8.2.3. - Depois, faça outro quadriculado na folha que você desenha para ampliar o desenho. Desta vez os quadradinhos deverão ser maiores que os feitos na imagem inicial. Recomenda-se que sejam de 3 por 3 centímetros ou mais. Na hora de desenhar, olhe quadrado por quadrado e vá reproduzindo cada linha.

8.3 - Como Transferir O Desenho Para O Tecido Sem Borrar

- Muita gente reclama que quando vai passar o risco para o tecido com o carbono acaba borrando, claro que existem carbonos melhores e também lavando sai.

- Mais quanto mais praticidade melhor, e além de tudo ganhamos tempo, e tempo é dinheiro.
- No começo eu também só usava a velha folha de seda e o carbono, mais o que acontecia é que a folha de seda além de tudo durava pouco, logo o desenho rasgava e eu tinha que passar ele a limpo, e as vezes dependendo do carbono eu borrava o tecido.
- Em alguns casos ele ainda é indispensável, mais daí eu uso o carbono para costura, ele quase não borra, só se você apertar muito.
- Eu coloco a maioria dos meus desenhos em folhas de sulfite e passo canetinha preta neles.
- Eu pinto muita fralda e como o tecido é fino coloco o risco por baixo e passo o lápis grafite 9b Mercur ou 6b da Faber Castell na sombra do desenho, eles são ótimos para desenhar no tecido.
- E o melhor de tudo isso é que além de ser mais rápido transferir os desenhos, vocês ainda estarão treinando a coordenação motora, para quem sabe daqui um tempo arriscarem criar seus riscos exclusivos.

9 - Riscos de Desenhos para A Pintura

Abra o sistema de busca do Google imagens e escreva “riscos de desenhos para pintura em tecido”, não esqueça de determinar o tamanho da imagem que você deseja, faça o download da imagem escolhida e imprima em papel vegetal ou de seda.

Observação:

Se pretende comercializar sua arte, não use qualquer desenho sem a devida licença do designer.

